Sábado, 28 de março de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Diante dos mistérios celestiais, sê tu, filho Meu, como as santas mulheres de Jerusalém, que não necessitavam ser reconhecidas para viver profundamente a Cristo.

Era o seu próprio silêncio e humildade que as faziam cruzar os portais em seu interior, para que pudessem experimentar os mistérios de Deus, inclusive sem que fosse necessário que Cristo lhes pronunciasse palavra alguma.

A profundidade interior que as santas mulheres aprenderam de Maria lhes permitia ler nos Olhos de Cristo a Sua Sabedoria e compreender com Seu Amor todos os mistérios.

No Coração do Senhor, estavam guardadas como um tesouro a humildade e a fidelidade das santas mulheres.

Em silêncio, encontraram a Cristo no próprio coração e, ao mesmo tempo em que desvendavam os Seus mistérios e viviam uma transformação profunda, os seus passos internos e a fé com a qual caminhavam reparavam e sustentavam o Coração Divino e humano do Filho de Deus.

As santas mulheres de Jerusalém não precisavam fazer grandes coisas para experimentar o que era verdadeiramente grande para Deus. Era justamente sua simplicidade o que lhes permitia aprender da Pureza de Maria e despertar essa pureza em seu próprio coração. E dessa forma, puras, apesar de imperfeitas, pouco a pouco se tornavam uma com Cristo e, através d'Ele, uma com Deus.

Aprende hoje, filho Meu, das coisas simples, mas verdadeiras, do tesouro grandioso que se cultiva no secreto de tua entrega e na profundidade de teu coração.

E, em tempos de Paixão e de definição em Cristo, que teu espírito viva o exemplo das santas mulheres e, neste tempo, dê um passo a mais, não apenas o de sustentar a Cruz de Deus no silêncio, mas também de saber carregar a própria cruz no oculto.

Tens a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo